



A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN

Amandha Swany Pereira¹; Ana Beatriz Uchôa²; Luciele Aguiar³; Tainara Alencar⁴;
Rosângela de Aguiar Rodrigues⁵

RESUMO: **Tema:** A síndrome de Down é caracterizada como uma desordem cromossômica, chamada também de trissomia simples do cromossomo 21 humano. Normalmente cada indivíduo possui 46 células cromossômicas, com 23 pares, já na síndrome de Down a distribuição cromossômica é inadequada durante a fase da meiose resultando, portanto, na trissomia do cromossomo 21, obtendo o indivíduo 47 cromossomos e não 46. Essa alteração genética por sua vez é um desequilíbrio genético ao qual altera o curso normal de crescimento e desenvolvimento da criança. O atraso no desenvolvimento motor que ocorre nas crianças com síndrome de Down é a queixa principal dos pais, pois, as crianças tendem a ter uma dificuldade maior nas fases de desenvolvimento, em relação a uma criança que não possui síndrome de Down. **Justificativa:** Considerando a incidência relativamente alta de SD, seu diagnóstico precoce e o atraso no desenvolvimento já esperado, faz-se necessário investigar o desenvolvimento motor específico dessas crianças a fim de minimizar as consequências dessas alterações e contribuir com sua intervenção. **Objetivo:** Compreender os benefícios do tratamento da fisioterapia para crianças com síndrome de Down. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura sendo composta por artigos científicos, revistas científicas e livros. As bases de dados utilizadas foram: PubMed (National Library of Medicine) e PEDro (Physiotherapy Evidence Database). **Resultados:** Foi compreendido que é de extrema importância a estimulação precoce da criança portadora de Síndrome de Down, o qual o acompanhamento da fisioterapia e suas técnicas empregadas e a equipe multidisciplinar se tem resultados positivos em seu desenvolvimento global. Os portadores

¹ Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: amandhaswany@gmail.com

² Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: anabeatrizfariasuchoa@gmail.com

³ Acadêmica do 1º período do Curso de Fisioterapia. E-mail: lsantosdeaguiar@gmail.com

⁴ Acadêmica do 1º período do Curso de Estética. E-mail: ttembevieira@gmail.com

⁵ Orientadora: Professora Mestra da Faculdade de Itaituba. E-mail: rosangelard@yahoo.com.br



Faculdade de Itaituba – FAI
V Semana de Iniciação Científica da Faculdade de Itaituba – SICFAI 2024
04 a 06 de junho de 2024
Itaituba – Pará – Brasil

de SD carecem de um atendimento multidisciplinar, visto que apresentam limitações físicas, psicológicas e fisiológicas. A atuação de um fisioterapeuta é essencial dentro de uma equipe multidisciplinar, pois seu principal papel é estimular e desenvolver as habilidades motoras e cognitivas da criança, desde seus primeiros dias de vida, por meio da plasticidade neuronal. Através deste tratamento a criança superará suas barreiras físicas e fisiológicas, garantindo a ela autonomia e independência. A intervenção da fisioterapia motora em crianças com SD utiliza técnicas e métodos que promovam o movimento adequado, o equilíbrio e o correto alinhamento postural, equoterapia, dentre outros. Além disso, é interessante, e importante, ensinar exercícios aos pais para os mesmos praticarem com seus filhos. Os pais podem praticar as atividades quando a criança estiver descansada e forte, e essas podem ser incorporadas na rotina diária. **Conclusões:** Os achados científicos nessa revisão mostram que a Fisioterapia no tratamento com Síndrome de Down na criança, causa impacto significativo oferecendo uma série de benefícios que visam melhorar a qualidade de vida e a funcionalidade dessa população. Vale frisar que o tratamento fisioterapêutico deve ser elaborado de forma individual de acordo com as necessidades de cada criança e com intervenção de forma eficaz, assim os resultados se tornam positivos.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Tratamento. Fisioterapia.